

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXII - nº 13 - 25/01/2026 - Ano A - São Mateus



3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Domingo da Palavra de Deus

Jesus Cristo, ao ser enviado pelo Pai, mostrou-nos o projeto de salvação e de vida plena ao mundo inteiro, este projeto é o Reino dos Céus. Jesus é a luz que começa a brilhar na Galileia e propõe aos homens de toda a terra a Boa Nova da chegada deste Reino. Ao apelo de Jesus, respondem os discípulos, e nós também, temos a missão de responder ao Senhor e de anunciar esta Boa Nova. Celebramos, neste dia, o Domingo da Palavra de Deus. Iniciemos nossa celebração, cantando.

¶ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Te louvo, meu Senhor

Letra e Música: Ir. Míria T. Kolling

1. Te louvo, meu Senhor, pois olhaste para mim. Caídos e humilhados, têm sempre o teu favor. Se eu não tinha nada, bastou-me dizer sim: és o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

Teu amor sempre faz maravilhas: a quem se faz menor estende tua mão. És a luz dos teus filhos e filhas, vigor de quem, não fecha o coração.

2. Te louvo, meu Senhor, o teu nome é sem igual: fizeste grandes coisas, em mim que nada sou. O Teu nome é Santo, superas todo o mal, e onde houver bondade, tua mão já transbordou.

3. Te louvo, meu Senhor, pois assim é teu poder: dispersa os prepotentes, acolhe quem sofreu, fere os poderosos, mas nutre e faz crescer quem se reconhece, pequeno filho seu.

4. Te louvo, meu Senhor, que promessa é pra cumprir: famintos conheceram, a graça dos teus bens, ricos lá se foram, sem nada conseguir. Com misericórdia, teu povo tu manténs.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

SI 95,1.6

Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, terra inteira. Glória e esplendor, em sua presença, santidade e beleza brilham no seu santuário.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(silêncio)

P: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, /** nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, /** nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. COLETA

P: OREMOS: **(Silêncio)** Deus eterno e todo-poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e rei-

na, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

¶ | Liturgia da Palavra

L.: Os discípulos foram os primeiros destinatários da proposta e as testemunhas encarregadas de levar o Reino a toda a terra. Através do anúncio da Palavra somos convidados a fazer a mesma coisa. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Is 8,23b-9,3

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

^{23b} No tempo passado o Senhor humilhou a terra de Zabulon e a terra de Neftali; mas recentemente cobriu de glória o caminho do mar, do além-Jordão e da Galileia das nações. ^{9,1} O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ² Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³ Pois o jugo que oprimia o povo, — a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais — tu os abasteceste como na jornada de Madiã. — Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

SI 26(27)

R.: O Senhor é minha luz e salvação. O Senhor é a proteção da minha vida.

1. O Senhor é minha luz e salvação / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida / perante quem eu tremerei? - **R**

2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa / e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor / por toda a minha vida / saborear a suavidade do Senhor / e contemplá-lo no seu templo. - **R**

3. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor! -R

8. SEGUNDA LEITURA

1Cor 1,10-13.17

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

¹⁰Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Senhor nosso, Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar. ¹¹Com efeito, pessoas da família de Cloé informaram-me a vosso respeito, meus irmãos, que está havendo contendas entre vós. ¹²Digo isso, porque cada um de vós afirma: "Eu sou de Paulo"; ou: "Eu sou de Apolo"; ou: "Eu sou de Cefas"; ou: "Eu sou de Cristo!" ¹³Será que Cristo está dividido? Acaso Paulo é que foi crucificado por amor de vós? Ou é no nome de Paulo que fostes batizados? ¹⁴De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar a boa nova da salvação, sem me valer dos recursos da oratória, para não privar a cruz de Cristo da sua força própria. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 4,23

 Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Pois do Reino a Boa-Nova, Jesus Cristo anunciaava, e as dores do seu povo, com poder, Jesus curava.

10. EVANGELHO

Mt 4,12-23

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✝ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹²Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia. ¹³Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, ¹⁴no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: ¹⁵"Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos! ¹⁶O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz, e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz". ¹⁷Daí em diante Jesus começou a pregar dizendo: "Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo". ¹⁸Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois

irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁹Jesus disse a eles: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens". ²⁰Eles imediatamente deixaram as redes e o seguiram. ²¹Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai Zebedeu consertando as redes. Jesus os chamou. ²²Eles imediatamente deixaram a barca e o pai, e o seguiram. ²³Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo. – Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!



11. HOMILIA



12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes até "da Virgem Maria", todos se inclinam.) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: A Palavra do Senhor é luz para a nossa alma. Peçamos a Deus que ela se torne guia da nossa vida, e supliquemos:

R.: Iluminai, Senhor, a vossa Igreja.

1. Pela nossa Diocese e suas comunidades, para que nelas se anuncie a Palavra de Deus aos homens do nosso tempo e o apelo urgente da conversão ao Evangelho, rezemos.

2. Pelos governantes, para que a luz de Cristo brilhe em suas obras e possam promover a justiça e o amor, à Luz da Palavra do Senhor, rezemos.

3. Por todos os que sofrem e desanimam em toda a terra, para que o Senhor venha com sua Palavra em seu auxílio e os faça reencontrar a

esperança, rezemos.

4. Pelos jovens que estão no discernimento do chamado de Cristo em suas vidas, para que encontrem, em suas comunidades, o apoio e o incentivo vocacional, a exemplo dos vocacionados na Sagrada Escritura, rezemos.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Enviai, Senhor, o vosso Espírito de verdade, para que a Palavra de vosso Filho converta nosso coração e renove nossa existência. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

De mãos estendidas

Letra: Salete | Música: Silvio Milanez

De mãos estendidas, ofertamos, o que de graça recebemos. (Bis)

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão, e a noite que nos dá repouso. Ofertamos ao Senhor, o louvor da criação.

2. Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor, como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho e com o pão, ofertamos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

MR, p. 536

PREFÁCIO

DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM I

MR, p. 474

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho Mãe que fosse digna dele, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria de toda mancha da culpa original e a enriquecestes com a plenitude da vossa graça. Nela nos destes as primícias da Igreja, Esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. De fato, dela, Virgem puríssima, devia nascer o Filho, Cordeiro inocente, que tira os nossos pecados; vós a colocastes acima de todas as criaturas, em favor de vosso povo, como advogada da graça e modelo de santidade. Por isso, unidos aos coros dos anjos, nós vos louvamos e cantamos (dizemos) alegres a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 **Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.**

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos une num só corpo!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N., com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.**

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concede-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.**

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: O Senhor nos comunicou seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissesse aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

19. CORDEIRO DE DEUS

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

Feliz o homem que ama o Senhor

Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos. O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor e segue o caminho que Deus lhe indicou: terá recompensa no Reino do Céu porque muito amou.

2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: verá maravilhas de Deus, o Senhor, porque muito amou.

3. Feliz quem confia na força do bem, seguindo os caminhos da paz e o perdão: será acolhido nos braços do Pai, porque muito amou.

4. Feliz quem dá graças de bom coração e estende sua mão ao sem voz e sem vez, terá no banquete um lugar para si porque muito amou.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

SI 33,6

Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados e vosso rosto não se cubra de vergonha.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Concede-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo re-

cebido a graça de participar da vossa vida, nos gloraremos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO FINAL

Orações Sobre o povo, n. 17 – MR, p. 592

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Senhor, derramai abundantemente a graça celeste sobre os vossos fiéis, para que vos louvem os seus lábios, vos glorifique a sua alma e vos exalte também a sua vida; e porque é vosso dom tudo que somos, seja para vós tudo que vivemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✕ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL

Companheira Maria

Letra e Música: Raimundo Brandão

1. Companheira Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai. Modelo dos consagrados, nosso 'sim' ao chamado do Senhor confirmai!

Ave Maria, cheia de graça, plena de graça e beleza, queres com certeza que a vida renasça. Santa Maria, Mãe do Senhor, que se fez pão para todos, criou mundo novo só por amor!

2. Intercessora Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai! Justiça dos explorados, combate o pecado, torna os homens iguais!

3. Transformadora Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai! Espelho de competência, afasta a violência,

enche o mundo de paz!

25. ORAÇÃO VOCACIONAL

Ó Jesus, Bom Pastor, concede-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações ajudai-nos a responder sim à Palavra de Deus! Amém.

Reflexão

ILUMINADOS E CHAMADOS

As leituras deste domingo nos falam de um tema central: a luz que rompe a escuridão. A primeira leitura, do profeta Isaías, dirige-se a um povo que vivia nas trevas, na "Galileia dos gentios", uma terra de fronteira, desprezada. É exatamente ali que Isaías profetiza: "O povo que andava na escuridão viu uma grande luz". Esta é a promessa de que Deus não se esquece das periferias; pelo contrário, Ele escolhe começar por elas.

O Evangelho de Mateus nos mostra o cumprimento literal desta promessa. Após a prisão de João Batista, para onde Jesus vai? Não para o centro do poder em Jerusalém, mas exatamente para Cafarnaum, na Galileia. Jesus é a Luz que entra deliberadamente nas nossas trevas, nas nossas "Galileias" pessoais, nos lugares de dúvida, pecado ou sofrimento.

E qual é a primeira palavra que esta Luz proclama? "Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo". A conversão é a nossa resposta necessária. É o ato de virar

todo o nosso ser para esta Luz que acaba de chegar, mudando nossa mentalidade e direção. O Reino não é uma ideia distante; torna-se presente em Jesus.

Mas esta Luz não brilha apenas para ser admirada; ela brilha para chamar. Imediatamente, Jesus caminha à beira do mar e vê pescadores em seu trabalho diário: Simão (Pedro) e André, Tiago e João. O chamado é direto: "Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens". A resposta deles é o coração do Evangelho de hoje: "Eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram".

Eles viram em Jesus algo mais valioso do que suas redes, que representavam sua segurança, seu trabalho e seu passado. Seguir Cristo exige "deixar as redes". Quais são as redes que nos prendem hoje, impedindo-nos de segui-lo imediatamente? O comodismo, o medo, o apego aos bens, a nossa própria vontade?

Finalmente, a segunda leitura nos adverte sobre o perigo de ofuscar essa Luz. São Paulo repreende duramente os coríntios, que estavam divididos em facções: "Eu sou de Paulo", "Eu sou de Apolo", "Eu sou de Cefas". Eles estavam trocando a Luz (Cristo) pelos "postes" que apenas a refletiam. Paulo grita: "Cristo está dividido?".

Esta é uma advertência grave para nós. Se todos seguimos a mesma e única Luz, não podemos viver o escândalo da divisão. O chamado ao seguimento é, inseparavelmente, um chamado à unidade. Que possamos, hoje, reconhecer a Luz de Cristo que brilha em nossas trevas, ter a coragem de deixar as redes que nos prendem e, acima de tudo, segui-lo juntos, como um só corpo.

Pe. Diego Spagnolo
Paróquia São Sebastião de Interlândia

VES
TIBU
LAR
2026

GARANTA ATÉ 100%
DE DESCONTO

*Consulte critérios
de entrada e
descontos

- Prova online ou presencial;
- Nota do ENEM;
- Portador de Diploma;
- Transferência.



Pertencimento.
Propósito. Futuro.

INSCREVA-SE AGORA



62 3771-2888



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesedeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO